



Patricia Varela González

¿HABLAS ESPAÑOL

o português ?

**Situações e exercícios
para desembaraçar a língua**

- ◆ *GLOSSÁRIO COM MAIS DE 200 EXEMPLOS DE FALSOS COGNATOS QUE MAIS CONFUNDEM OS FALANTES DE PORTUGUÊS*
- ◆ *DEZENAS DE EXERCÍCIOS DIDÁTICOS COM RESPOSTAS*
- ◆ *LISTA DE CONSTRUÇÕES GRAMATICAIS QUE SE DISTINGUEM DAS ESTRUTURAS LINGÜÍSTICAS DO PORTUGUÊS*

Resumo de Hablas Español o Portuguól?

Trata-se da exposição dos mais frequentes erros cometidos por alunos ou por pessoas que teoricamente falam o espanhol. Seria uma abordagem feita com humor, sem ridicularizar a pessoa que comete o erro, mas uma visão divertida das diversas situações que se podem dar.

Serão abordadas também situações provocadas por mal entendidos culturais. Existe uma "língua" (se é que se pode chamá-la assim) cujo princípio pode ser facilmente explicado em poucas palavras - aliás, em algum momento, é bem possível que você mesmo já tenha contribuído para a criação dela.

A coisa toda começa com aquela pretensa confiança de que o espanhol é quase igual ao português, de que basta forçar um sotaque e incorporar alguns elementos fonéticos, pontuando o discurso com alguns *pero*, *muy*, *bueno* e então...

pronto, eis que nasce o "portunhol"! Essa manha de dar um jeitinho no contexto comunicacional pode causar complicações indesejadas e até comprometer a imagem de quem, em vez de se aplicar ao estudo da língua hispânica, resolve apostar numa nem sempre confiável intuição baseada nas semelhanças aparentes.

Os falsos cognatos e as formas sintáticas próprias do idioma espanhol reservam para os falantes de português uma série de armadilhas lexicais e estruturais, dando oportunidade para diversas confusões a qualquer um que pretenda seguir o caminho malandro do portunhol.

Para tratar com humor e didatismo dessas questões, desarmando a língua dos estudantes das armadilhas que a má influência do portunhol pode causar, a autora Patricia González escreveu *¿Hablas Español o Portuguól?*.

Numa linguagem leve e descontraída, o livro traz cenas típicas (com explicações corretivas) da bagunça idiomática que palavras como *aula*, *azar*, *rato*, *motorista*, *fechar*, *ligar*, *cadera*, *cachorro* e *embarazada*, entre tantas outras, podem causar.

Além disso, há um extenso glossário enquadrando os falsos cognatos e uma seção expositiva de variadas estruturas gramaticais típicas do espanhol e que são fontes comuns de erros - especificamente para falantes de português.

Integra ainda o conteúdo um capítulo com numerosos exercícios, cujas respostas se encontram ao fim do volume. Se você nunca mais quer se sentir ameaçado por que um amigo falante de espanhol te convidou para uma noite de tapas, ¿Hablas Español o Portugués?

é a leitura indicada para resguardar suas habilidades comunicacionais e também seu apetite pelo conhecimento.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)